

Frango com menos gordura

Avançar no trabalho de mapeamento genético do frango de corte e identificar os genes que controlam o crescimento de tecido muscular ainda no estágio embrionário das aves. Este é o objetivo de uma pesquisa em desenvolvimento no Laboratório de Biotecnologia Animal, ligado ao departamento de Zootecnia (LZT) da ESALQ/USP (Escola Superior de Agricultura "Luiz Queiroz" da Universidade de São Paulo).

Coordenado pelo professor Luiz Lehmann Coutinho, o estudo visa investigar com maior profundidade processos fisiológicos como reprodução, crescimento, resistência a parasitas, além do rendimento e qualidade da carne de aves. "Ao longo do tempo temos atuado no melhoramento animal, identificando marcadores moleculares e realizando parcerias com empresas na execução de diagnósticos relacionados com análises de DNA", destacou Coutinho.

Para Érika Jorge, pesquisadora que compõe a equipe, o desafio da pesquisa é identificar genes que controlam a formação da musculatura e seu crescimento, permitindo desenvolver ferramentas de análise molecular para contribuir com os programas de seleção de aves com maior quantidade de fibras musculares. "A proposta de trabalhos como o nosso é justamente encontrar as variações (alelos) naturais da população de frango que possam explicar a variação fenotípica, predizendo o valor genético de um animal logo no início de sua vida. A intenção é desenvolver testes de análise do DNA que permitam predizer se o pintinho ao nascer produzirá mais ou menos carne, mais ou menos gordura, ou então, que permitam selecionar os reprodutores melhores que produzirão os pintinhos de melhor desempenho para a indústria avícola. Isso certamente aumentará a eficiência do processo produtivo, pois os programas de melhoramento genético poderão usufruir da informação oriunda diretamente do DNA. Assim, menos tempo e custo estarão envolvidos, o que provavelmente refletirá ao longo de toda a cadeia produtiva.", esclareceu.

É importante lembrar que os marcadores moleculares servem como ferramenta auxiliar no processo de seleção e não como ferramenta exclusiva. É necessário sempre

associar as informações avaliadas a campo com as do DNA. Os marcadores moleculares darão suporte para que os animais reprodutores (galos e galinhas), mais eficientemente produtivos, sejam selecionados para que seus pintinhos também apresentem alta eficiência produtiva a campo.

Próximo passo – Outro pesquisador que integra a equipe, o engenheiro agrônomo Millor Fernandes do Rosário, explicou que o próximo passo da pesquisa é validar os resultados que já foram obtidos. Para isso, os pesquisadores irão integrar os resultados das populações comerciais de aves com a população experimental de aves da Embrapa Suínos e Aves. Em janeiro do ano passado, o laboratório – em parceria com a Embrapa e a FMVZ/Unesp – mapeou no DNA do frango as regiões relacionadas com a maior produção das aves de corte no país. Segundo Rosário, o levantamento permitiu a identificação de várias características de maior interesse comercial da indústria avícola, como peso, relação entre consumo de alimento e peso e o rendimento das partes nobres. "Nós já localizamos nesta população experimental regiões no DNA associadas com várias características de interesse e agora será necessário verificar se o mesmo ocorre nas aves comerciais. O que estamos propondo é justamente desenvolver uma tecnologia baseada na seleção assistida por marcadores moleculares para tornar mais eficiente o processo de melhoramento genético de frangos de corte.", concluiu. ✨

Imagem: Paulo Soares/ Esalq



Pesquisadores estudam genes necessários para mais produtividade do frango